

Pesquisa da Distribuição dos Geochacras na Superfície do Planeta Terra

Research on the Distribution of Geochakras on the Surface of Planet Earth

Investigación de la Distribución de los Geochackas en la Superficie del Planeta Tierra

Miguel Cirera*

* Técnico de Informática. Pesquisador da Conscienciologia.

miguelcirera@gmail.com

Relato recebido em: 27.08.2023.

Aprovado para publicação em: 02.01.2024.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta as pesquisas realizadas sobre a localização de diversos geochacras. Baseado na pesquisa de campo feita pelo autor com ajuda da duplista e apoiado em pesquisas informatizadas, é apresentado um modelo de distribuição dos chacras da Terra na superfície do planeta.

A pesquisa inicial surgiu espontaneamente em razão de alguns encontros fortuitos com zonas de padrão de energia muito característico. As percepções do mesmo padrão de energia em pontos diversos motivaram a pesquisa de uma possível relação entre eles.

A investigação de campo apoiada em pesquisas informatizadas resultou na detecção da formação de uma rede de geochacras na superfície no planeta com um desenho específico.

Os dados mostrados neste relato são o resultado das percepções parapsíquicas do autor e da duplista, realizando testes das energias de pontos diversos na Espanha. Os testes consistiram em obter um estado de relaxamento em que fosse possível a identificação de sensações energéticas específicas em cada área e desenvolver progressivamente uma sinalética parapsíquica para a detecção de geochacras.

Observa-se que a expressão “chakra da Terra” em algumas fontes é descrita ou pronunciada para se referir a um local que possui muita energia pela soma de geoenergias, fitoenergias ou hidroenergias, mas neste relato o termo chakra da Terra é usado para designar especificamente o geochakra localizado na superfície do planeta com raiz na terra, pelo qual emanam energias imanentes do interior do planeta e que faz parte de uma estrutura com distribuição específica.

I. DESENVOLVIMENTO

Esta pesquisa tem sua origem no ano de 2018, na cidade de Sabadell (província de Barcelona, Espanha), cidade onde, nessa época, era exercida a atividade laboral do autor. A primeira percepção aconteceu caminhando pela cidade, no momento de passar por uma pequena rua sem trânsito de carros.

A sensação foi de uma rua tranquila e agradável, mas o significativo foram as energias do lugar, que foram percebidas como sendo muito intensas e relaxantes. No início foi considerada a possibilidade de que alguma consciência evoluída estivesse morando nessa rua.

Algum tempo depois, em viagem à cidade de Sabadell com a duplista, foi mostrada a ela a rua, sendo percebido também a intensidade das energias e o padrão agradável. Então foi feito rastreamento para perceber a origem, e foi constatado que o foco era um pequeno museu da história local da cidade. Entrando no museu, e depois de passar pela recepção, na primeira sala do museu foi percebida uma maior intensidade das energias. Após um tempo de rastreio a conclusão foi que o foco seria um chacra da Terra nessa localização.

Depois de alguns dias, em viagem à cidade de Barcelona, o autor estacionou o carro em uma rua, e lá se detectou uma energia intensa. Caminhando um pouco a percepção de energia acabou, então caminhando na direção oposta chegou-se a um ponto em que a percepção de energia também acabou.

Naquele momento, foi realizado o teste das energias no centro da área. Finalmente, detectou-se o ponto de maior intensidade perto de uma árvore na área de entrada de um auditório. Posteriormente, o teste das energias do lugar foi realizado também pela duplista e a conclusão comum foi de ter encontrado a localização de outro chacra da Terra.

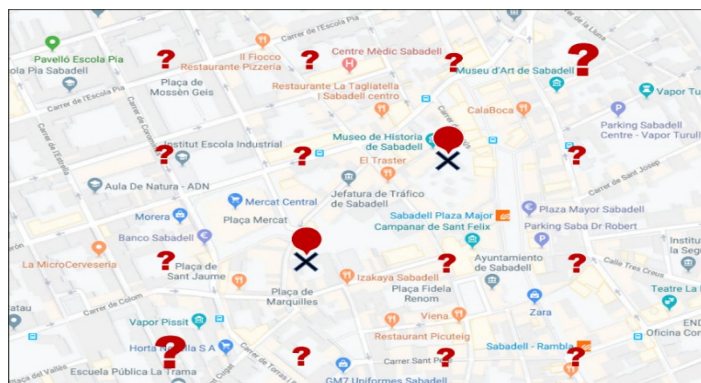
Tendo detectado 2 geochacras, a ideia foi de procurar uma relação entre eles que pudesse dar indicações da posição de um terceiro geochacra. Mas, a distância entre eles era de 17 km e as tentativas de encontrar outro geochacra não deram certo.

Porém, depois de algumas semanas, caminhando novamente pela cidade de Sabadell, foi percebido um padrão de energias semelhante ao identificado nos dois chacras da Terra anteriormente encontrados. Testando as energias foi possível detectar sua origem na entrada de um centro cultural. O significativo deste terceiro chacra era que se encontrava próximo ao primeiro dos chacras detectados. A distância era de aproximadamente 200 metros. Esta proximidade permitiu o início da pesquisa.

II. PESQUISA DE CAMPO

Com a posição dos dois geochacras que foram localizados pelo autor e a duplista na cidade de Sabadell, foi possível estabelecer as primeiras hipóteses para a busca de outros chacras da Terra. As posições mais plausíveis pareciam corresponder à continuidade da linha de ligação entre elas. Como estavam a 200 metros de distância, o que parece mais lógico é que seguindo mais 200 metros em linha reta, outro chacra da Terra poderia ser encontrado. Mas eles também poderiam estar na perpendicular ou nas linhas paralelas.

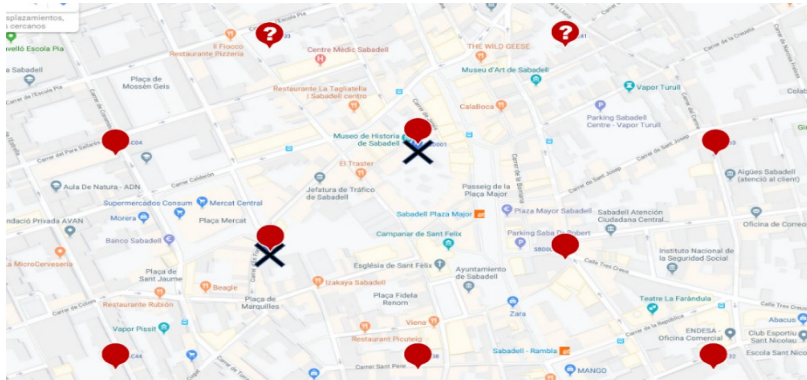
FIGURA 1. POSIÇÃO DOS GEOCHACRAS NO MAPA E HIPÓTESES DE ESQUISA



A Figura 1 mostra as primeiras hipóteses de pesquisa feitas a partir da marcação dos chacras da Terra no aplicativo *Google Maps* (2023).

A partir dessas hipóteses se iniciou o estudo de campo, testando as energias nos pontos onde a possibilidade de encontrar um geochakra era maior. Os testes foram realizados pelo autor em colaboração com a dupla. Nas pesquisas os 2 pesquisadores não informavam, um ao outro, sobre a percepção até ter uma conclusão. A Figura 2 mostra os chacras da Terra que foram percebidos de forma consensual na pesquisa de campo.

FIGURA 2. POSIÇÃO DOS GEOCHACRAS PERCEBIDOS



As posições de alguns dos geochacras não puderam ser verificadas exatamente porque estavam dentro de uma área residencial, mas a partir dos geochacras detectados, conforme o entendimento dos pesquisadores do experimento, foi possível determinar a distribuição básica.

O objetivo após determinar a estrutura básica foi de ampliar a pesquisa para garantir que o padrão detectado se repetisse e não fosse uma distribuição específica do local. Para isso, foi necessário apurar os cálculos da posição dos geochacras. Nesse caso, usou-se o *Google Maps* (2023), pois este facilita as coordenadas dos pontos marcados.

As medidas de latitude e longitude da Terra são geralmente expressas em unidades de graus, minutos e segundos. Para cálculos matemáticos é mais útil expressar medidas angulares em graus e frações decimais de graus. O *Google Maps* (2023) oferece as informações em frações decimais, o que facilita o cálculo das posições no mapa.

As posições dos geochacras em coordenadas de latitude e longitude são:

- **Chacra 1:** 41,548094 / 2,107844
- **Chacra 2:** 41,546797 / 2,105903

Com as posições dos 2 presumíveis geochacras detectados na cidade de Sabadell é possível fazer cálculos mais precisos das posições dos chacras da Terra seguintes.

A distância vertical entre os geochacras – em graus de latitude – é dada por:

- $41,548094 - 41,546797 = \mathbf{0,001297}$

A distância horizontal entre os geochacras – em graus de longitude – é dada por:

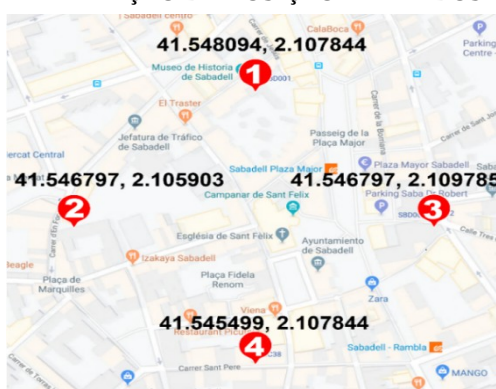
- $2,107844 - 2,105903 = \mathbf{0,001941}$

Para calcular a posição dos 2 geochacras mais próximos, as fórmulas são:

- Latitude **Chacra 3**: 41,546797 (Igual a **Chacra 2**)
- Longitude **Chacra 3**: $2,107844 + 0,001941 = 2,109785$
- **Chacra 3**: $41,546797 / 2,109785$
- Latitude **Chacra 4**: $41,546797 - 0,001297 = 41,545499$
- Longitude **Chacra 4**: 2,107844 (Igual a **Chacra 1**)
- **Chacra 4**: $41,545499 / 2,107844$

A partir desses cálculos, foi possível marcar a posição no mapa (Figura 3).

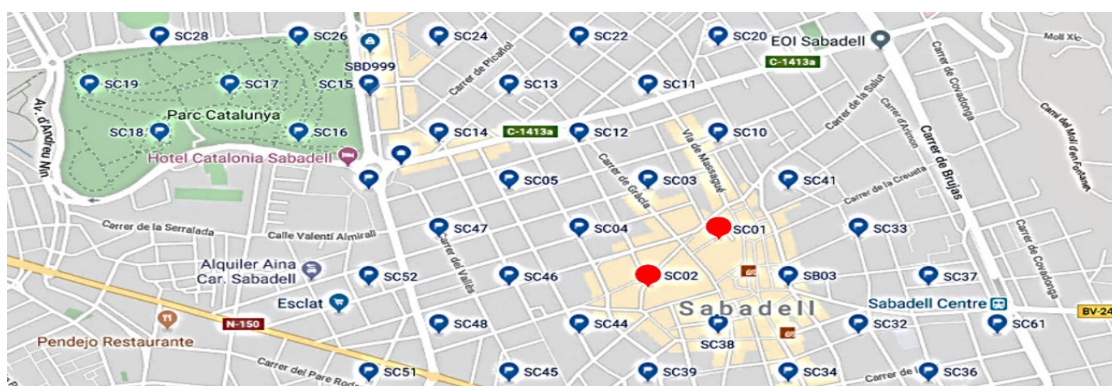
FIGURA 3. DETERMINAÇÃO DA POSIÇÃO EXATA DOS GEOCHACRAS



Salienta-se que as posições dos 4 geochacras foram verificadas a partir das percepções parapsíquicas do autor e depois validadas com as percepções da duplista. A posição exata do epicentro do geochacra é possível que tenha variação de alguns metros com a posição registrada, mas, considerando o fato que, às vezes, eles se encontram no interior de construções, a aproximação se considera adequada para esta fase da pesquisa.

Os cálculos foram ampliados para uma área maior da cidade e os resultados na pesquisa de campo foram a localização de mais de 30 geochacras. À medida que o experimento avançava para a sondagem de mais pontos, foi constatado que o padrão de distribuição continuava se repetindo (Figura 4).

FIGURA 4. GEOCHACRAS DA CIDADE DE SABADELL



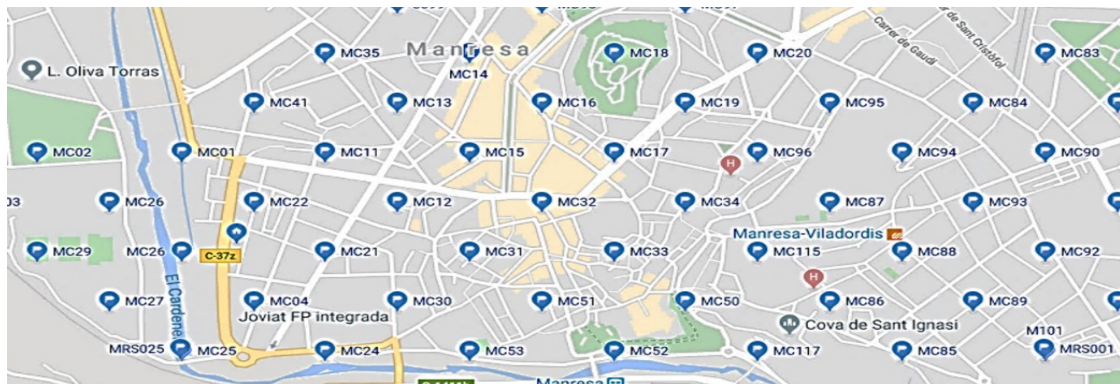
Com os resultados afirmativos da pesquisa em Sabadell, o próximo objetivo foi buscar chacras na cidade de Manresa (cidade de residência do autor na época), que fica a 31 km da cidade de Sabadell.

A distância entre as cidades foi o maior problema, pois é difícil ter cálculos com bom nível de precisão após 31 km. Só uma pequena variação de 50 cm no cálculo da distância entre os chacras, torna-se uma variação de 60 metros ao longo de 30 km. Mas, se considerou que ainda não sendo o cálculo exato, daria uma aproximação da área onde iniciar a pesquisa de campo.

Realmente foi assim que aconteceu, e na pesquisa de campo foi possível localizar o primeiro dos geochacras na cidade de Manresa. Após localizar o primeiro dos chacras da Terra, foram aplicados os mesmos cálculos feitos na cidade de Sabadell.

O resultado da pesquisa de campo foi a localização física de uns 30 chacras dos mais de 60 que foram mapeados por meio de cálculos de computador. Os que não foram testados é porque não havia possibilidade de acesso ao local (Figura 5).

FIGURA 5. GEOCHACRAS DA CIDADE DE MANRESA



O próximo passo da pesquisa consistiu em relacionar os geochacras das cidades de Manresa e Sabadell com o geochacra que estava localizado na cidade de Barcelona. Mas não foi possível encontrar a fórmula exata, pois parecia que o geochacra de Barcelona estava em uma posição que não correspondia ao padrão básico de distribuição detectado.

Depois de duas semanas, durante uma projeção semiconsciente, ao acordar foi possível trazer de volta uma imagem da área de Barcelona onde foi detectado o geochacra junto com a ideia de que existem áreas onde há uma maior aglutinação dos chacras da Terra. Mais tarde foi recebida uma indicação extrafísica para procurar um geochacra em Barcelona em uma área onde tem um parque conhecido como Turó Parc.

Antes de viajar fisicamente para a cidade de Barcelona foi realizado o rastreamento remoto da localização do geochacra através da imagem do *Google Maps*. Para isso, foi adotada posição cômoda na frente do computador com a imagem do parque na tela, e foi realizado o exercício de visualizar o parque como se o autor estivesse voando sobre ele, observando atentamente cada área do parque com a ideia de perceber uma sensação energética diferente.

Com tal exercício, foi possível identificar uma posição no parque onde foi percebida energia característica, pois, depois de várias buscas de geochacras, o autor já tinha desenvolvido uma sinalética específica.

A viagem subsequente a Barcelona permitiu verificar que o chacra da Terra estava realmente na posição detectada durante o rastreamento remoto. Durante a busca, a duplista não foi informada sobre a posição percebida a distância, nem das percepções no local até que terminasse a busca. Finalmente, foi possível ter uma conclu-

são comum sobre a localização do geochacra. Posteriormente, foi realizado o mapeamento dos chacras da área com o computador e verificados alguns deles na pesquisa de campo.

III. OTIMIZAÇÃO DOS CÁLCULOS

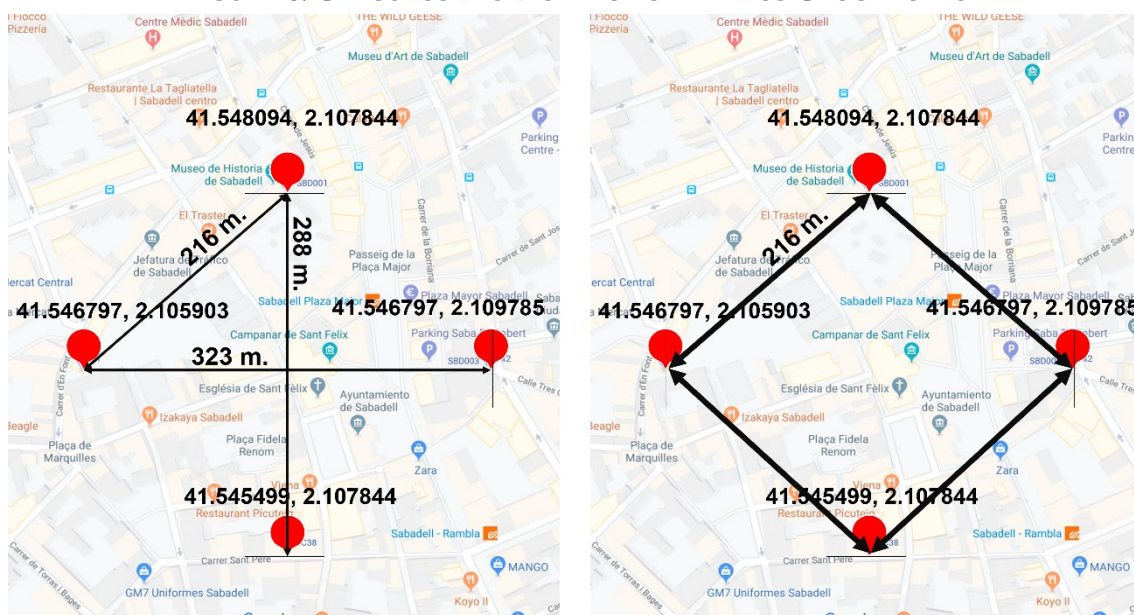
Com a detecção do geochacra de Barcelona os cálculos ficaram mais aproximados, mas continuavam sem serem exatos. A distância entre as cidades é grande, sendo 31 km entre Manresa e Sabadell, e 17 km entre Sabadell e Barcelona. Conforme os dados da pesquisa, isto é equivalente a 250 fileiras de geochacras. Mas com as localizações dos geochacras nas três cidades, o objetivo de atingir a precisão nas fórmulas não se percebia como sendo muito difícil e foram feitos novos cálculos.

O primeiro passo foi fazer uma medição a mais exata possível entre os chacras da Terra (Figura 6), sendo os dados resultantes, estes 3, conforme a ordem da mensuração:

1. Distância horizontal: 323,083 m.
2. Distância vertical: 288,524 m.
3. Distância diagonal: 216,550 m.

O resultado, colocado em gráfico, se caracteriza em uma forma de losango (rombo) de 323 x 288, conforme demonstrado na figura 6.

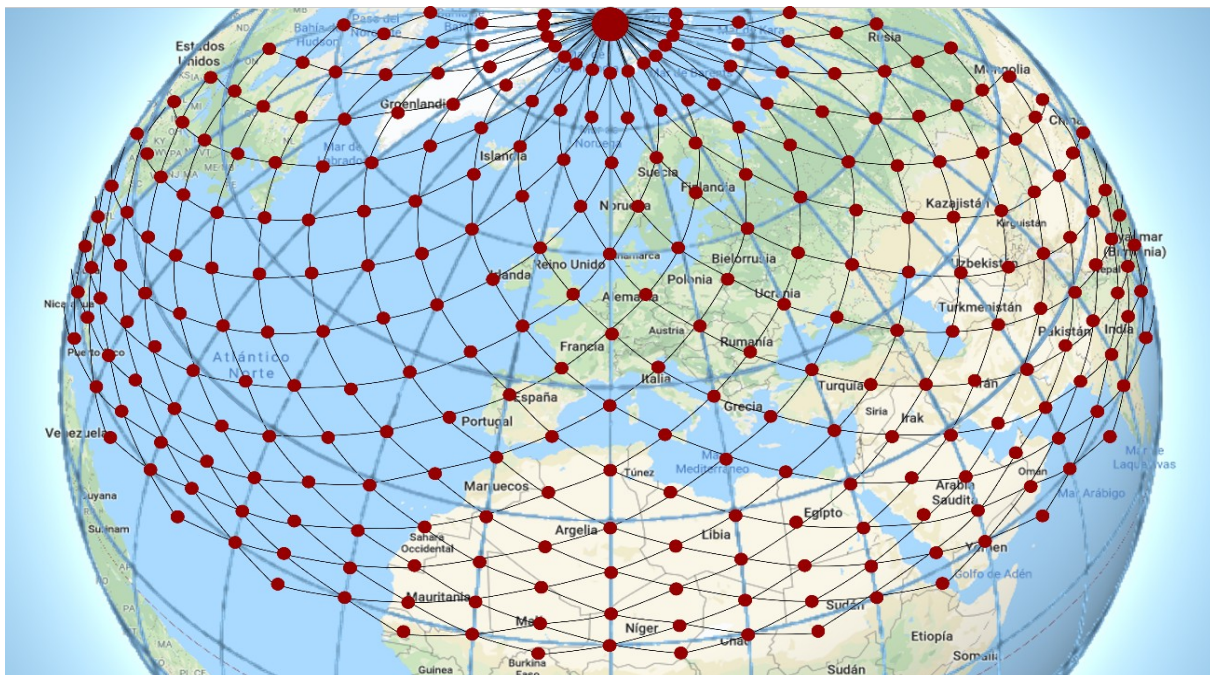
FIGURA 6. CÁLCULOS DAS DISTÂNCIAS ENTRE OS GEOCHACRAS



Diante do que se obteve, a primeira questão a resolver foi determinar/entender por que a largura é maior que o comprimento?

Então, avaliou-se qual seria a distribuição lógica da rede de geochacras pelo globo. E se colocar uma rede em uma esfera, considerou-se como sendo a mais plausível a forma mostrada na figura 7.

FIGURA 7. HIPÓTESES DE ESTRUTURA DA DISTRIBUIÇÃO DOS GEOCHACRAS



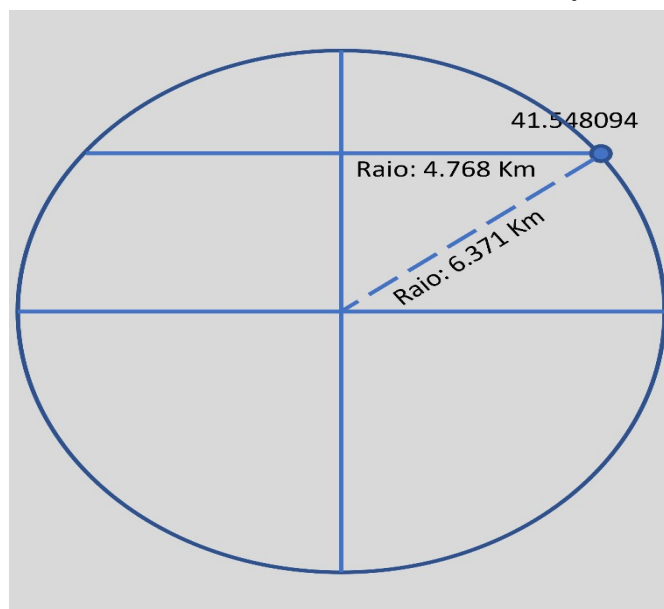
O fato de a distribuição dos 4 primeiros geochacas localizados em Sabadell ter forma de rombo mais achatado é consequência de sua localização a 41 graus de latitude norte. Estando abaixo de 45 graus, tem lógica de serem achatados. Assim, considerando que a distância entre os geochacas seria variável em função da latitude e da longitude, era preciso fazer cálculos específicos para cada uma das posições.

Considerou-se então que a largura e a altitude fossem variáveis, mas a distância em diagonal é sempre a mesma: 216,550 metros. Também se considerou como mais provável que o número de geochacas em cada paralelo geográfico seja o mesmo com variações na distância entre eles. Portanto, o primeiro dado a conhecer é o número dos chacras da Terra que circundam o planeta em cada paralelo geográfico.

Os cálculos partem do paralelo geográfico 41,548094, geochaca 1 da cidade de Sabadell, onde a distância entre chacras é de 323 metros. Considerando que o raio meio da terra é de 6.371 km, os cálculos são estes 6, na ordem aqui exposta:

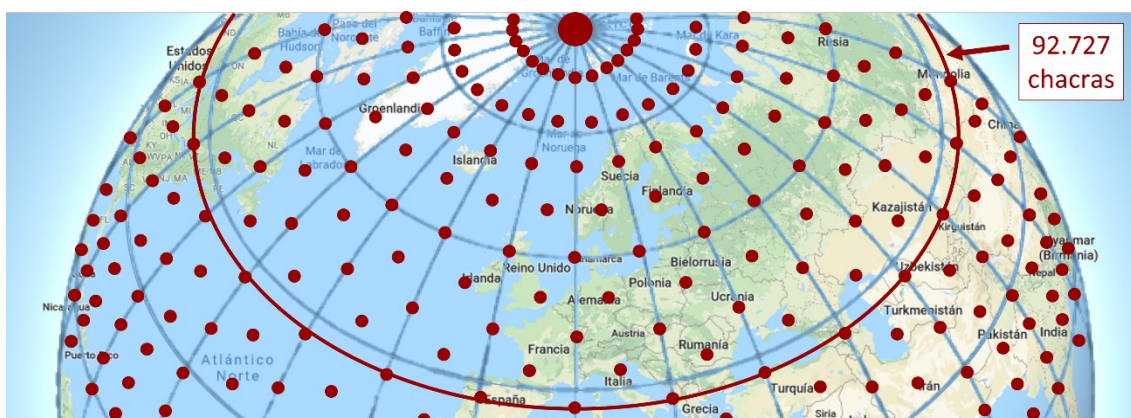
1. Raio no paralelo 41 = $(\cos(\text{radianos}(41,548094))) \cdot 6.371$
2. Raio no paralelo 41 = 4.768,051651 km (Figura 8)
3. Perímetro no paralelo 41 = $2 \cdot \pi \cdot 4.768,051651$
4. Perímetro no paralelo 41 = 29.958,55208 km
5. Chacras no perímetro do paralelo 41 = $29.958.552,08 \text{ m} / 323,083 \text{ m}$
6. Chacras no perímetro do paralelo 41 = 92.727

FIGURA 8. CÁLCULOS DO PERÍMETRO DA TERRA NA POSIÇÃO DO GEOCHACRA



Como resultado obtém-se 92.727 chacras ao redor da terra em cada uma das fileiras paralelas (Figura 9). Baseando-se nesses dados e no perímetro da Terra, torna-se viável obter a distância entre os chacras na longitude geográfica e, após, a latitude geográfica.

FIGURA 9. GEOCHACRAS NO PERÍMETRO NA TERRA



A partir dos novos cálculos foi possível determinar a fórmula das distâncias dos geochacras para somar corretamente a distância entre as 3 cidades. As fórmulas foram melhorando com a pesquisa, e o resultado é exposto na Figura 10, a partir da elaboração utilizando-se de *Excel*[®].

FIGURA 10. TABELA DO EXCEL® PARA DETERMINAÇÃO DAS POSIÇÕES DOS GEOCHACRAS

	A	B	C	D	E	F	G	H
1		Radio ecuador	6.378,1366	Chakras	M. por mill/gr. (v)	Hipotenusa		Distancia Hor. (gr)
2		Radio polos	6.357,0000	92.727	0,1112	216,550	1c	0,00194118218
3							2c	0,00388236436
4	Ref Hor:	41,720914138	Ref Ver:	1,814755879	(Indicar 6 decimales)			
5								
6								
7	N	Posición	Radio C	Radio P	Metros	C1	C2	Altura
8	0	41,7209141380	6.369,3182	4.754,0292	29.870.446,62	322,133	144,746	0,0013016701
9	1	41,7196124680	6.369,3185	4.754,1257	29.871.052,97	322,140	144,742	0,0013016373
10	2	41,7183108306	6.369,3188	4.754,2222	29.871.659,28	322,146	144,738	0,0013016046
11	3	41,7170092260	6.369,3190	4.754,3187	29.872.265,57	322,153	144,735	0,0013015719
12	4	41,7157076541	6.369,3193	4.754,4152	29.872.871,82	322,159	144,731	0,0013015392
13	5	41,7144061149	6.369,3196	4.754,5117	29.873.478,05	322,166	144,728	0,0013015065
14	6	41,7131046085	6.369,3199	4.754,6082	29.874.084,24	322,172	144,724	0,0013014737
15	7	41,7118031347	6.369,3201	4.754,7047	29.874.690,40	322,179	144,720	0,0013014410
16	8	41,7105016937	6.369,3204	4.754,8011	29.875.296,53	322,186	144,717	0,0013014083

Para fazer o cálculo, parte-se de um dos chacras da cidade mais ao norte, que é Manresa. Inicia-se o cálculo no paralelo 41,720914138.

O cálculo do raio até o centro da Terra (coluna C) é feito considerando o ângulo, o raio da terra na linha do equador e o raio nos polos, conforme segue, na ordem sequencial:

- $= (\$C\$1) - (ABS(B8) * (\$C\$1 - \$C\$2) / 100)$

Com esse dado é possível fazer o cálculo do raio na perpendicular do paralelo:

- $= (\text{COS}(\text{RADIANS}(B8))) * C8$

Na coluna E, calcula-se o perímetro da Terra nesse paralelo:

- $= (2 * \text{PI}()) * D8 * 1000$

Na sequência, divide-se o perímetro pelo número total de chacras por linha 92.727 (coluna F):

- $= E8 / \$D\2

Com esse dado se calcula a distância em metros até o próximo chacra:

- $= \text{SQRT}(\text{POWER}(\$F\$2;2) - \text{POWER}(F8/2;2))$

E ao final, converte-se a distância em metros para graus (coluna H):

- $= (G8 / \$E\$2) / 1000000$

Por fim, na próxima linha da tabela, soma-se a este último valor, a posição do chacra anterior. Assim, o cálculo segue até a posição do geochacra de Sabadell e o de Barcelona. No cálculo da posição na longitude geográfica, a variação em graus é sempre a mesma, porque a equivalência em metros varia de acordo com a posição. Com essas fórmulas é possível, baseando-se na localização de um chacra, calcular o seguinte, e assim por diante.

IV. VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Para uma adequada validação das hipóteses era preciso verificar a distribuição em uma área distante. Durante uma viagem à cidade de Madri foi realizada a sondagem em um parque do centro da cidade e foi localizado o primeiro dos geochacras. A introdução das coordenadas na planilha Excel® facilitou as possíveis

localizações dos geochacras nas proximidades. A pesquisa de campo permitiu validar a posição de diversos chacras da terra, verificando o mesmo desenho determinado na região de Barcelona.

A distância entre Madri e Barcelona é de 500 km, e isso permitiu melhorias nos cálculos. Assim, concluiu-se que o número de chacras no perímetro era de 92.737 (não 92.727), e que a distância entre eles é de 216,573 metros (não 216,550 metros). E finalmente foi utilizado o raio meio da terra: 6.371 km, como medida de cálculo e foi retirada a coluna C do arquivo *Excel*[®], onde era realizado o cálculo em função do ângulo.

Essa última mudança é motivada pelo fato que o *Google Maps* utiliza o valor médio do raio na apresentação dos mapas.

Nota: Para os interessados, o arquivo *Excel*[®] está disponível na url: <<https://www.evolutivus.org/chakra>>.

Finalmente, o fato de Madri estar 100 km ao sul de Barcelona permitiu comprovar que a distância entre os chacras era maior na longitude geográfica e menor na latitude geográfica, de acordo com a hipótese proposta.

V. RESULTADOS

Baseando-se nos resultados da pesquisa de campo nas 3 cidades de Barcelona, na cidade de Madri e nos cálculos realizados, considera-se válido o modelo da distribuição dos geochacras conforme a proposta apresentada na figura 7.

Além da distribuição da rede básica, em alguns pontos o número de chacras aumenta e é possível localizar outros chacras entre os que compõem a rede principal. Os geochacras fora da rede básica, localizados até o momento, tendem a ter menor amplitude que os da rede principal, mas isso não é a regra.

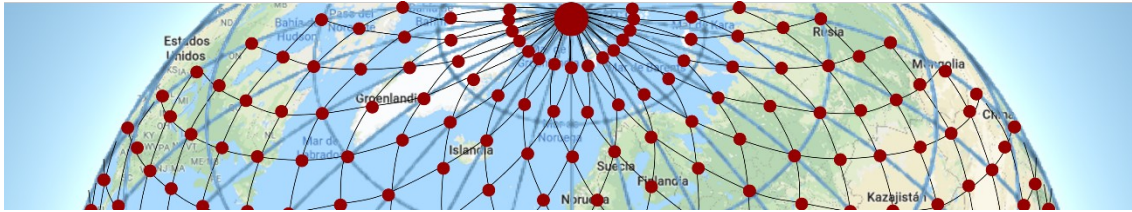
O primeiro dos geochacras, localizado na cidade de Sabadell, é o de maior amplitude e pode ser percebido a uma distância de 50 metros. Na maioria deles a distância é menor.

Um fato curioso refere-se aos locais onde os três primeiros geochacras foram percebidos: o primeiro em um museu local, o segundo em um auditório de música clássica que também abriga o Museu de História da Música de Barcelona e o terceiro em um centro cultural. Será que houve alguma intuição dos construtores no momento de escolher o terreno para o museu?

Alguns dos geochacras apresentavam, apesar da intensidade, um holopense pouco agradável, possivelmente pela influência das energias das conscins do local. Esse fato é mais comum quando o geochakra está no interior de zona residencial. Os geochacras localizados fora de construções costumam ser percebidos a maior distância e com holopense favorável. Como exemplo, é o caso de um geochakra localizado em uma ponte de Manresa onde passa um rio, onde as energias são muito agradáveis.

Na cidade de Manresa também há um geochakra no interior de um hospital e o fato de o autor se colocar em cima do eixo desse geochakra produzia um maior acoplamento extrafísico e intensificação da exteriorização de energias, situação que se repetiu em diversas ocasiões nesse geochakra.

Como último dado significativo, o padrão de distribuição nos mostra que o Polo Norte e o Polo Sul seriam os pontos de maior concentração de chacras da Terra (figura 11). A hipótese, a ser verificada, é que não seria uma grande concentração, mas que haveria um grande chacra da Terra em cada um dos polos terrestres e, portanto, estes seriam os maiores geochacras do planeta. Olhando para a distribuição, parece uma conclusão lógica, pois se não fosse um único geochakra, em uma área de 1 quilômetro quadrado, 92.737 geochacras estariam lá concentrados.

FIGURA 11. CHACRAS NO POLO NORTE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseando-nos nos cálculos realizados, estima-se que existam perto de 4.300 milhões de chacras na superfície da Terra que compõem a rede básica. Pode parecer um número muito grande, mas, segundo Vieira (1999, p. 301), “Calcula-se que existam cerca de 88.000 (cálculo convencional) chacras em cada individualidade composta ou conscin”.

Considerando a número total de chacras só em um corpo humano, o número total dos geochacras na Terra não parece muito grande.

Como dado adicional, durante a pesquisa também foi percebida uma rede menor de chacras. Esses chacras têm uma área de ação de 25 ou 30 cm no máximo, estão distribuídos no interior da rede maior e tem a estrutura similar. Mas eles estão a uma distância na diagonal de aproximadamente 2,5 metros entre eles. Essa rede ainda não foi amplamente pesquisada.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Google Maps; Serviço de pesquisa e visualização de mapas e imagens de satélite da Terra;** disponível em: <www.google.com/maps>; acesso em: 20.10.2023.
2. **Vieira, Waldo; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm; enc.; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 301.

